analizA

CORRELAÇÃO ENTRE MÉTODO SEMIQUANTITATIVO PARA DETECÇÃO DE PROTEÍNA EM EXAME DE URINA I E MÉTODO QUANTITATIVO EM AMOSTRA ISOLADA DE URINA

Juliana Oba Costa, Aline Maria Meira dos Santos, Cleber Augusto da Silva, Dayane Cristina de Lima, Gabrielli Guerra, Jaqueline Leme Sodatti,
Mariela Solda Ferrari, Rita de Cassia Garbo

analizA – Valinhos/SP

urinalise@analizalab.com.br

Introdução e objetivo

O exame de urina I é um exame de rotina e permite avaliar o bom funcionamento dos rins e identificar doenças como infecções, cálculos urinários e insuficiência renal. Um importante parâmetro do exame é a detecção da presença de proteínas, que pode ser indicativa de alterações renais, hipertensão arterial ou diabetes, entre outras doenças. O objetivo deste estudo foi correlacionar a detecção semiquantitativa de proteína em exame de urina I e a dosagem de proteína quantitativa em amostra isolada de urina.

Materiais e método

Foram selecionados 20 pacientes que coletaram amostra de urina para realização do exame de urina I. A urina foi analisada pelo equipamento da Sysmex UC-3500 e pelo equipamento Abbott Architect c8000. A análise semiquantitativa obtida pela fita reagente do equipamento da Sysmex foi correlacionada com a dosagem quantitativa do outro analisador.

Resultados e conclusões

Das 20 amostras analisadas, 6 (30%) apresentaram proteinúria na fita reagente, que variou de 30 a 300mg/dL. Dessas, todas também apresentaram dosagem de proteína por método quantitativo acima do valor de referência, variando entre 40 e 484mg/dL. As outras 14 amostras (70%) apresentaram resultados negativos para proteína nas 2 metodologias estudadas. Assim, no estudo realizado, a correlação entre os 2 métodos foi de 100%, indicando ser a fita reagente semiquantitativa excelente método para rastreamento de proteinúria. Entretanto, estudos com número maior de amostras devem ser realizados, para melhor estimativa da correlação.

Referências bibliográficas

SYSMEX CORPORATION. Fully Automated Urine Chemistry Analyzer UC-3500. 05/2022.